

Infecção natural por *Trypanosoma* spp. em triatomíneos associados a palmeiras de zonas rurais e urbanas do estado de Rondônia, Brasil

Iasmin F. Pimentel¹; Andonai K. de França²; Luís M. A. Camargo^{3,4,5}; Ricardo G. M. Ferreira¹; Genimar R. Julião⁶

¹Laboratório de Epidemiologia Genética, Fiocruz Rondônia, 76812-245, Porto Velho, RO, Brasil. Email: iasmin.pimentel@hotmail.com. ²Laboratório de Genética Humana, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76801-059, Porto Velho, RO, Brasil. ³Instituto de Ciências Biomédicas 5 (ICB5), Universidade de São Paulo (USP), 78965-300, Monte Negro, RO, Brasil. ⁴Faculdade São Lucas, 76805-846, Porto Velho, RO, Brasil. ⁵Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM/SESAU/RO), 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil. ⁶Laboratório de Entomologia Médica, Fiocruz Rondônia, 76812-245, Porto Velho, RO, Brasil.

A região Amazônica apresenta grande potencial endêmico para a doença de Chagas, em função do processo de degradação ambiental em curso e dos diferentes perfis de transmissão de *T. cruzi*. Em Rondônia, o primeiro registro de caso agudo da doença ocorreu em uma vila do município de Costa Marques no ano 2004. A localização geográfica, fronteira à Bolívia (país com populações peridomésticas de *Triatoma infestans*) e ao Mato Grosso (com registro de invasões domiciliares acidentais por triatomíneos infectados) reforça a necessidade de contínua avaliação da situação epidemiológica no Estado. Dessa forma, o objetivo do estudo foi estimar as taxas de infecção por *T. cruzi* e *T. rangeli* em triatomíneos associados a palmeiras, em áreas urbanas e rurais dos municípios de Alvorada D'Oeste, Burity, Costa Marques, Guajará Mirim e Pimenteiras do Oeste. Os triatomíneos foram capturados em 300 palmeiras situadas no entorno de residências na zona rural e urbana dos municípios. No laboratório, amostras de fezes dos triatomíneos foram analisadas pela técnica de reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em sistema multiplex e sequenciamento de Sanger. Obteve-se 588 amostras fecais de 72 triatomíneos, sendo 71 pertencentes ao complexo *Rhodnius robustus*, e um exemplar *Rhodnius* sp. Dos indivíduos analisados, 25 barbeiros apresentaram resultados negativos. A taxa de infecção global, considerando as duas espécies de *Trypanosoma* foi de 65,3%. A taxa de infecção por *T. cruzi* em espécimes de *R. robustus* foi de 52,1%, enquanto a taxa por *T. rangeli* foi de 47,9%. Em 33,8% dos triatomíneos se detectou infecção mista. Infecções exclusivas pelas espécies *T. cruzi* e *T. rangeli* foram observadas em apenas 18,3% e 14,1% dos triatomíneos, respectivamente. As taxas de infecção obtidas no presente estudo são similares ou superiores às encontradas para as espécies de *Rhodnius* na região Amazônica.

Palavras-chave: Amazônia, *T. cruzi*, *T. rangeli*.

Apoio: MS/FNS (nº 33781.0550001/13-084) e FIOCRUZ Rondônia (TC268/2013)